



## VIABILIDADE DA GESTAÇÃO GEMELAR NA BOVINOCULTURA - RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

**CHULLI; Carlos Eduardo<sup>1</sup>, COSTA; Camila Alovisi Nogueira<sup>2</sup>, BEZERRA; Alexandre de Oliveira<sup>3</sup>**

### RESUMO

A gestação gemelar na bovinocultura possui baixa incidência devido a fisiologia da espécie, e a alta incidência de diversas patologias concomitantes, sendo portanto uma característica indesejável nos rebanhos bovinos. Porém, com a atual necessidade de um aumento na produção de proteína animal sem o aumento de área produtiva, exige intensificar processos produtivos principalmente em etapas da produção como cria e engorda. Esta intensificação é estabelecida através de nutrição, sanidade e genética, entretanto, durante a fase de cria a fisiologia animal impede “grandes avanços” para que esse aumento de produção ocorra, uma vez que não há como reduzir o tempo de gestação. Contudo, a introdução da gestação gemelar na pecuária de corte pode aumentar a eficiência na produção de carne em torno de 25%, e o tempo de gestação médio seria reduzido entre 3 e 10 dias devido ao estresse fetal. O presente relato de caso tem como objetivo principal compreender a necessidade da intensificação através da viabilidade de gestações gemelares, ponderando pontos positivos e negativos da utilização desta ferramenta. O relato descreve fêmea, nelore, múltipara, submetida a protocolos hormonais para sincronização de cio. A prenhes foi provida de touro Aberdeen Angus, resultando em uma gestação gemelar de quadrigêmeos, sendo destes um bezerro natimorto e três nascidos vivos e atentos, porém, menores quando comparados aos demais do rebanho. O parto distócico foi a causa mais provável do natimorto e infelizmente a matriz não aceitou um dos três bezerros ainda vivos. Atualmente a fisiologia é um dos maiores empecilhos nesse cenário e a prática acaba se tornando inviável devido a problemas como partos distócico, retenção de placenta, menor peso ao nascimento, freemartins, e menor aceitação dos bezerros pelas matrizes. Todavia, possivelmente a gestação gemelar será utilizada em um futuro próximo juntamente ao avanço da tecnologia, como ferramenta de intensificação de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bovinos, Gestação, Gemelar

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco, carlos\_chulli@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica Dom Bosco, alexandre.b@ucdb.br

<sup>3</sup> Universidade Católica Dom Bosco,